

21

Preparar um inquérito ou uma entrevista

Objetivo

Inquéritos e entrevistas são formas de obtenção de informações muito apreciadas também no ELH. Elas permitem a recolha de opiniões e de «dados» autênticos, cuja qualidade, contudo, depende fortemente do tipo de questionário – vale a pena, portanto, pensar bem sobre as perguntas. Ao mesmo tempo, os/as A aprendem aqui a usar a língua primeira num novo contexto e de forma diferenciada e ponderada.

3.º–9.º ano

30–90 min



Material:
Eventualmente,
um inquérito/uma entrevista
como exemplo.

Notas:

- Como inquérito subentende-se, neste contexto, a interrogação de, p. ex., 20 pessoas (sobre o tema «Consumo televisivo» ou «Destinos de férias», p.ex.) com base em perguntas formuladas de forma relativamente fechada, cujas respostas são registadas e contadas. Numa entrevista, pelo contrário, são colocadas perguntas mais abertas que dão azo a respostas ou relatos mais longos. Por exigirem uma análise mais complexa, fazem-se entrevistas apenas a uma ou a um reduzido número de pessoas.
- O tema da entrevista ou do inquérito tem de ser previamente definido e poderá resultar de uma temática que, de momento, esteja a ser tratada nas aulas e sobre a qual devam ser entrevistadas pessoas do país de origem na qualidade de especialistas. Exemplos: entrevista com os nossos pais e avós sobre o tema «Tempos livres antigamente e nos dias de hoje» ou «Infância antigamente e hoje em dia»; entrevistas telefónicas com amigos/as e familiares sobre o tema «Ocupação dos tempos livres aqui e no país de origem»; entrevistas com diversas pessoas sobre o tema «Direitos e papéis das raparigas e dos rapazes».
- Sempre que possível, devem aproveitar-se as novas possibilidades oferecidas pelo telefone ou pelo Skype ou ainda, para questionários escritos, pelo e-mail, SMS, Facebook, etc. Com estes meios, também será possível entrevistar facilmente pessoas no país de origem, o que deve ser aproveitado, sem falta.

Procedimento:

- Antes da realização de entrevistas ou inquéritos pelos/as A, deve fazer-se uma introdução ao tema e à «metodologia». Para isso, o/a P poderá, quase de certeza, recorrer a experiências já feitas nas aulas do ensino regular (questão que deverá ser esclarecida perguntando aos/às A ou aos/às P do ensino regular).
- Pode começar-se assim: o/a P apresenta um exemplo prático, interrogando, para tal, um/a A sobre um tema do dia a dia e colocando-lhe, propositadamente, boas perguntas e outras menos adequadas. Isto pode ser logo gravado, p. ex., com um telemóvel, para, depois, se poderem ouvir as perguntas e respostas outra vez.
- Em seguida, reflete-se sobre esta experiência e aproveita-se a ocasião para definir critérios para um bom inquérito ou uma boa entrevista. Estes critérios devem ser respeitados pelos/as A ao fazerem os seus próprios inquéritos ou entrevistas.
- Determinam-se os passos para a elaboração de um inquérito (para a entrevista, ver na página seguinte):

Passos para a elaboração de um inquérito

- ▶ Definir os objetivos do inquérito (o que pretendemos saber?).
- ▶ Formular perguntas adequadas. Há que distinguir entre dois tipos de perguntas:
 - *Perguntas fechadas*: aqui as respostas possíveis já estão predefinidas (sendo, assim, mais fáceis de documentar e de analisar). Exemplo: «Prefere falar alemão ou inglês?». Este é o tipo de perguntas característico dos inquéritos
 - *Perguntas abertas*: permitem respostas diversificadas e mais longas, o que leva a um espetro de informações mais amplo e interessante, mas torna o processo de análise mais complexo. Exemplo: «Na sua opinião, o que devíamos aprender na escola?». Este tipo de questão é mais apropriado para entrevistas.



- ▶ Pensar já como se pretende avaliar as respostas (contagem, resumo, comentário, etc.). Aqui, o/a P deve dar os conselhos necessários.
- ▶ Pensar também já sobre a maneira como irá ser feita a apresentação final dos resultados e definir regras claras para a escolha feita.
- ▶ Determinar como e onde as perguntas e respostas vão ser registadas (gravação com fita magnética ou telemóvel, resumo escrito). Se o inquérito for feito por 2 A, o/a A 1 pode fazer as perguntas e o/a A 2 grava-as ou documenta-as.
- ▶ Pensar no local apropriado para o inquérito (sem algo que distraia a atenção, sem barulho).
- ▶ Procurar pessoas adequadas, informá-las sobre o objetivo e o contexto do inquérito e solicitar a sua participação.
- ▶ Testar o inquérito com 2 a 3 pessoas e retificar, eventualmente, as perguntas.
- ▶ Realizar o inquérito com mais pessoas e agradecer sempre aos inquiridos.
- ▶ Fazer uma análise do inquérito por escrito: quantas pessoas responderam o quê? O que ficámos a saber (resumir as respostas às diferentes perguntas)? O que aprendemos de novo? O que foi interessante ou embaraçoso?
- ▶ Apresentação dos resultados como previamente combinado (p. ex., por meio de uma curta apresentação de 10 min ou de um cartaz).

Pontos complementares para uma entrevista (grau de dificuldade superior ao de um inquérito):

- Aqui as perguntas devem ser formuladas de forma muito aberta para que o entrevistado seja levado a contar. Para que a conversa da entrevista entre em andamento, não se devem colocar perguntas que possam ser respondidas com uma única palavra. Mais conveniente será perguntar Como, O quê, Porquê, Onde e Quando e continuar a fazer perguntas quando surge algo interessante ou empolgante.
- As respostas são anotadas durante a entrevista em forma de palavras-chave ou são gravadas. No caso de entrevistas mais longas, é demasiado trabalhoso transcrever a conversa palavra por palavra. Em vez disso, pode fazer-se uma seleção das melhores passagens da gravação áudio para a apresentação final.

